

Corpo, cidade e desobediências espaciais



Vinícios Nalin

viniciosnalin@unochapeco.edu.br

Arquiteto e urbanista. Possui mestrado em Geografia pelo Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul - PPGGeo/UFFS. Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECO. Seus interesses de pesquisas são orientados pela geografia cultural, representações e Teoria Queer, com foco nos estudos dos espaços de representação, estudos de gênero e sexualidade e Teoria Queer.

Corpo, cidade e desobediências espaciais



A performance pode ser entendida enquanto um ato. Movimentar-se pela cidade problematiza então a forma como nossos corpos são representados e encontrados no espaço.

O corpo na cidade pede proteção; pede liberdade; e se não às tem? Toma-as para si.

A ação de entrosar-se, de estar junto e de construir uma urbanidade viva, perpassa as condições de possuir. A cidade não está formada em um mesmo molde, ela é o rizoma, está sempre no meio, não tem começo e nem fim, trasborda e preenche vazios, cresce onde não se espera. Chapecó não é uma terra precisa, mas sim um território móvel, ela é identificada por seu acolhimento, culturas e relações. Chapecó está nas pessoas. Um povo enraizado que possui ramificações por toda a parte.

Assim, em minha proposta de Trabalho Final de Graduação (2018), olhei para os corpos chapecoenses. Vi neles o potencial de tornar a cidade um espaço de experiência vivida, de acolhimento cultural e performático. Nisso, apresentei meu trabalho fugindo na normatividade e oferecendo uma performance corpórea. Cada movimento de abertura do trabalho, revelava uma descoberta e um novo reconhecimento espacial.

O “corpo-cidade: uma experiência performática” precede uma potente abertura para o olhar à cidade pelo corpo. Ler a cidade com meu corpo. Através desse produto que me tornei produtor, pesquisador e que me reconheci enquanto parte pertencente e geradora de uma espacialidade.



GÊNERICO DE PASSES E AFASTAMENTOS

A tipologia de passagens e afastamentos cresce em função das opções de mobilidade que se tornam mais "públicas", ou seja, por meio da oferta compartilhada e da organização da estrutura do corpo urbano.

É possível um deslocamento até as etapas e plataformas de metrô ou trem. Quando essa opção não é possível, é recomendável a utilização de meios de transporte coletivo, mais facilmente acessíveis a todos os usuários.

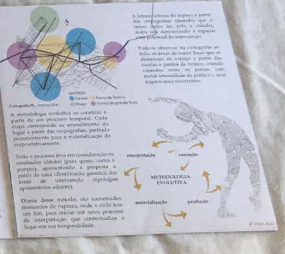
Diante a etapa de aterramento, é preciso considerar a possibilidade de uma área para alocar o veículo, o equipamento, o estacionamento, o acesso e a circulação de pedestres, além de uma área de circulação de veículos.



Tudo isso precisa ser pensado e desenvolvido, que são controlados por grande parte do que se encontra no plano de projeto. É importante que os projetos de transporte sejam pensados em conjunto com o plano de projeto, para que se possa garantir que os projetos de transporte sejam pensados em conjunto com o plano de projeto, para que se possa garantir que os projetos de transporte sejam pensados em conjunto com o plano de projeto.

A mobilidade do espaço é parte de um sistema integrado, que envolve a infraestrutura física, a infraestrutura operacional e a infraestrutura institucional.

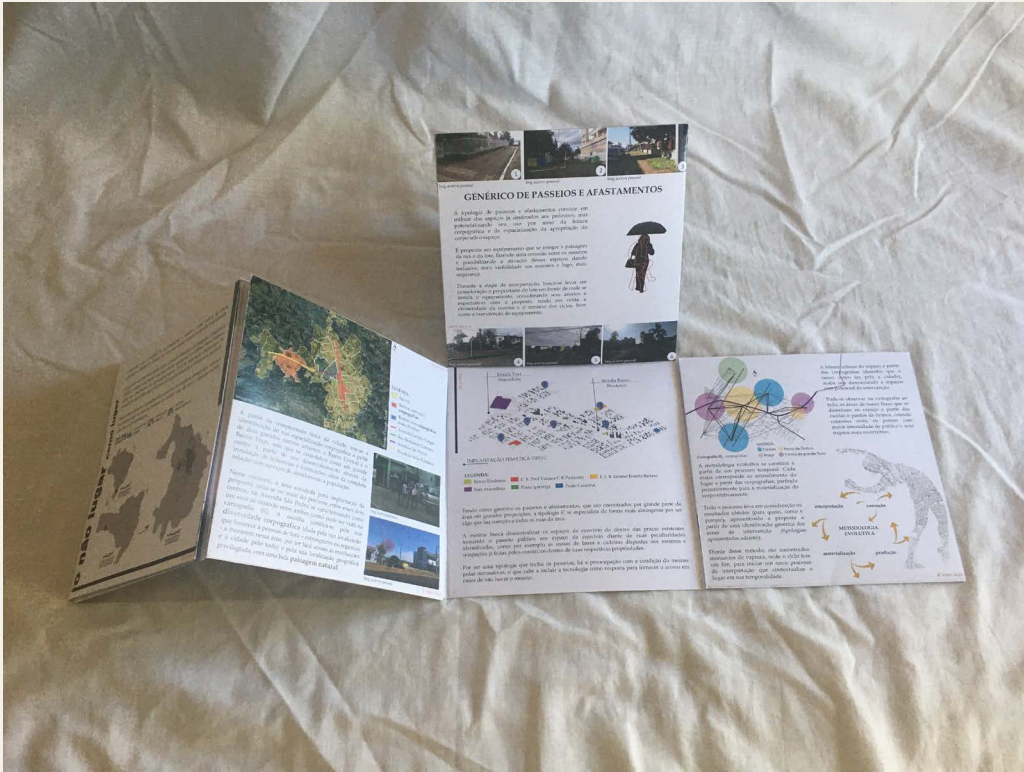
Podemos observar na imagem um exemplo de como a infraestrutura física, a infraestrutura operacional e a infraestrutura institucional se integram para garantir a mobilidade do espaço.

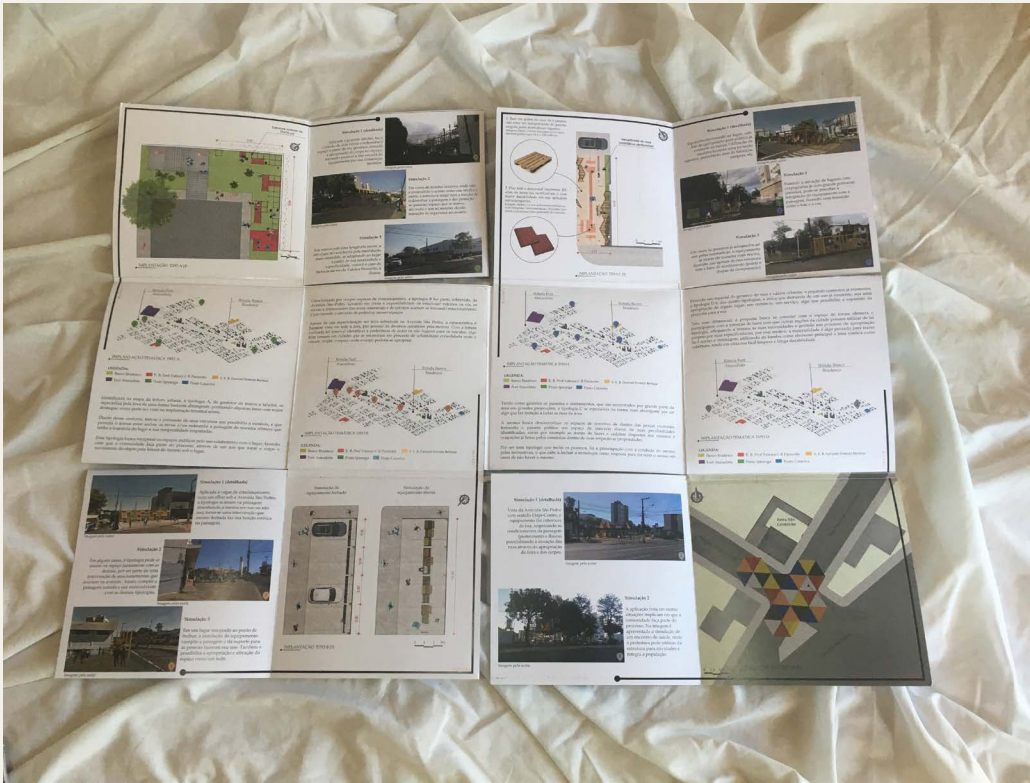


MEMÓRIA URBANA

A memória urbana é o conjunto de elementos que compõem a identidade de uma cidade. Ela é formada por elementos físicos, culturais e sociais que se integram para criar um espaço urbano único.

Para preservar a memória urbana, é necessário considerar a história da cidade e os elementos que a compõem. Isso inclui a preservação de edifícios históricos, a manutenção de espaços públicos e a promoção de atividades culturais.





Introducción
Este proyecto de arquitectura se desarrolla en un terreno de 10.000 m² situado en un barrio residencial de la ciudad de Madrid. El objetivo principal es diseñar un edificio que responda a las necesidades de vivienda y ofrezca un entorno urbano de calidad.



Objetivos
El objetivo principal es diseñar un edificio que responda a las necesidades de vivienda y ofrezca un entorno urbano de calidad. Los objetivos secundarios son: mejorar la integración del edificio en el entorno urbano, optimizar el uso del terreno y garantizar la sostenibilidad del proyecto.



Programa
El programa de vivienda consta de 10 unidades de vivienda, distribuidas en dos plantas. Además, se incluye un espacio comunitario y un área de estacionamiento para 10 vehículos.



Conclusión
Este proyecto de arquitectura demuestra que es posible diseñar un edificio que responda a las necesidades de vivienda y ofrezca un entorno urbano de calidad. La clave está en la integración del edificio en el entorno urbano y en la optimización del uso del terreno.







consideraçã
instala o eq
expectativas
efemeridade da
como a manuten

ABRA AQUI >



Img acervo pessoal

SIGA AQUI >

SIGA AQUI >

Rótula Fort
Atacadista

